

**CHAMADA PÚBLICA nº 001 – MESTRADO ACADÊMICO  
EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE  
Seleção de Candidatos ao Programa de Pós-Graduação Stricto sensu  
Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ  
SELEÇÃO PARA TURMA 2022**

**Etapa III – Ensaio Historiográfico**

Conforme estabelece a Chamada Pública no item 8:

**c) Etapa III – Ensaio Historiográfico**

“A/os candidata/os aprovados na Etapa II deverão encaminhar um ensaio historiográfico (no mínimo 5 páginas) sobre uma bibliografia indicada, relacionada a linha de pesquisa escolhida, e encaminhada por e-mail na data indicada em calendário. A banca examinadora disponibilizará em 19/11/2021, data do resultado da Etapa II, a pergunta norteadora que subsidiará o ensaio.

Obs. 1: A questão escolhida para o ensaio historiográfico não precisa corresponder à linha de pesquisa para a qual o/a candidata/o submeteu o projeto.

Obs. 2: O/a candidato/a que não entregar o ensaio historiográfico no prazo previsto na Etapa II será eliminado/a.”

O ensaio historiográfico deve ser encaminhado para o endereço [selecaoppghcs@fiocruz.br](mailto:selecaoppghcs@fiocruz.br) através de arquivo anexo, em formato PDF, até às 23:59h do dia 23/11/2021.

**O pobre e a pobreza na história da saúde**

SANGLARD, Gisele. As crianças e a Misericórdia carioca: circulação e transformação dos espaços (Rio de Janeiro, 1870-1920). Revista Portuguesa de História, v. 47, p. 337-358, 2016. (acessível em: [https://impactum-journals.uc.pt/rph/article/view/0870-4147\\_47\\_16](https://impactum-journals.uc.pt/rph/article/view/0870-4147_47_16))

OLIVEIRA, Claudia Freitas. “O traço do personalismo das instituições assistenciais: doadores, doações e projeção social no Ceará oitocentista”. Hist. cienc. saude-Manguinhos 26 (suppl 1) • 2019. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702019000500007>  
(acessível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/5KrMKk8tVMfnP7kKj4NkqQh/?lang=pt#>)

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. “Pobreza e assistência no Rio de Janeiro na Primeira República”. Hist. cienc. saude-Manguinhos 18 (suppl 1) • dez 2011. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500010>

(<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/qPiGTKRq8m6rmBvxfVdHG7x/?lang=pt>)

Questão:

*Pobreza e assistência são temas indissociáveis. Os estudos indicam que as tentativas para evitar que o pobre se tornasse miserável eram uma constante ao longo do tempo; bem como reforçam a historicidade de cada um dos conceitos.*

*Discuta, a partir dos textos, as transformações na assistência levando em consideração o pobre e as instituições de socorro no Brasil, na virada do século XIX para o século XX.*

### **Ciência, conservacionismo e representações da natureza**

FRANCO, José Luiz de Andrade e DRUMMOND, José Augusto. Carlos Hoehne: a atualidade de um pioneiro no campo da proteção à natureza no Brasil. Ambiente & Sociedade – Vol. VIII nº. 1 jan./jun. 2005.

<https://www.scielo.br/j/asoc/a/wdtMmpkW8GqxikqZH4r3Nqn/?lang=pt&format=pdf>

SILVA, Claiton Márcio da. A face infértil do Brasil: ciência, recursos hídricos e o debate sobre (in)fertilidade dos solos do cerrado brasileiro, 1892-1942. História, Ciências, Saúde- Manguinhos, Rio de Janeiro, v.26, n.2, abr.-jun. 2019, p.483- 500.

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/kNjTb9Vb4cPqxVbGPbFwHDs/?lang=pt>

Casazza, Ingrid Fonseca. Desenvolvimentismo e conservacionismo na Era Vargas (1930-1945): a atuação científica e política de Paulo Campos Porto. História, Ciências, Saúde- Manguinhos, Rio de Janeiro, V.27, n.2.abr.-jun. 2020, p.411-430.

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/JP8njvSNVLZ8Ms5f6jfJrWs/?lang=pt&format=pdf>

Questão:

*A historiografia ambiental brasileira, em diálogo com a história das ciências, se destacou em análises que demonstram a participação de homens de ciência dos séculos XIX e XX nos debates sobre a proteção da natureza do país. Durante esse período, a ciência contribuiu com empreendimentos que buscavam promover o aproveitamento econômico da natureza brasileira por meio de estudos do território e das inúmeras possibilidades que o mundo natural poderia oferecer. Neste contexto, cientistas acabaram por elaborar representações sobre a natureza brasileira que tanto justificavam a sua proteção quanto fomentavam o seu aproveitamento.*

*Com base nos textos indicados, discuta as principais características apresentadas na discussão historiográfica sobre as relações entre prática científica, questões ambientais e representações sobre a natureza brasileira na primeira metade do século XX.*

## Loucura, Gênero e Psiquiatria

ENGEL, Magali Gouveia. Sexualidades interditas: loucura e gênero masculino. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, Supl., p.173-190, jun. 2008

[Sexualidades interditas: loucura e gênero masculino](#)

VENANCIO, Ana T. A. Doença mental, raça e sexualidade nas teorias psiquiátricas de Juliano Moreira, *Phisis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 14(2):283-305, 2004

[Doença mental, raça e sexualidade nas teorias psiquiátricas de Juliano Moreira](#)

WADI, Yonissa M. A história de Pierina e as interpretações sobre processos de sofrimento, perturbação e loucura (RS/Brasil, séculoXX) *Horizontes, Bragança Paulista*, v. 21, p. 83-103, jan./dez. 2003

[A história de Pierina e as interpretações sobre processos de sofrimento, perturbação e loucura \(RS/Brasil, século XX\)](#)

Questão:

*Teorias e práticas psiquiátricas construíram, desde o século XIX, representações sociais a respeito de indivíduos e grupos, traduzindo ideais civilizadores que demarcavam as fronteiras da anormalidade ao mesmo tempo em que prescreviam papéis sociais adequados à ordenação social própria ao mundo burguês.*

*Tendo como referência os três textos do tópico, discuta como os autores articulam o discurso normativo da psiquiatria nascente em relação aos comportamentos e papéis sexuais desviantes.*